



INOVAÇÃO EM EAD: O QUE MOSTRAM AS PESQUISAS DISPONÍVEIS NO EDUCATION RESOURCES INFORMATION CENTER (ERIC)

Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca¹
Simone de Paula Rodrigues Moura²
Tatiane Custódio da Silva Batista³

DOI: [10.29327/23860.13.24-6](https://doi.org/10.29327/23860.13.24-6)

Resumo

Este artigo apresenta parte do resultado da pesquisa interinstitucional “Políticas de Expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão”, desenvolvida por universidades da região Centro-Oeste entre 2019 e 2021, e aprovada pela Chamada MCTIC/CNPq Universal n.º 28/2018. O objetivo dessa investigação foi identificar e analisar as concepções de educação a distância (EaD) inovadora apresentadas nas pesquisas disponíveis no banco de dados Education Resources Information Center (ERIC). O mapeamento permitiu verificar que a abordagem da inovação em EaD em textos dessa base de dados centra-se na discussão da técnica, em detrimento dos processos de mediação, além de apresentá-la sob um viés produtivista, abordando-a sempre como desenvolvimento tecnológico ou como uso das tecnologias em si mesmas. Entende-se que, em perspectivas socialmente referenciadas, é necessário pensar a inovação visando mudanças atinentes à educação, possibilitando aos estudantes construir-se como agentes contradizentes e transformadores de uma realidade social injusta e excludente.

Palavras-chave: Educação a Distância. Inovação. Mudança. ERIC. Mapeamento.

¹ Doutoranda e Mestra em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), especialista em Metodologia do Ensino Superior (Uni-Evangélica), Metodologia e Pesquisa do Ensino Fundamental e Mídias na Educação, ambas pela Universidade Federal de Goiás/UAB, graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2010) e Língua Portuguesa pela mesma instituição (2007). Pesquisadora participante da pesquisa “Institucionalização a Educação Superior a Distância nas Universidades Federais da Região Centro-Oeste: processos, organização e práticas”, cadastrada sob o número 42.932, na Universidade Federal de Goiás (UFG) e contemplada pela chamada CNPq/MCTI.

² Mestre em Ciências Ambientais no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, pelo Centro Universitário de Anápolis (2013). Graduada em pedagogia - Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica (1999). Atualmente é professora PV da Prefeitura Municipal de Anápolis e professora do Centro Universitário de Anápolis. Pesquisadora do grupo de pesquisa Políticas de Expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão.

³ Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás, Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica e Especialização em Psicomotricidade Aplicada a Educação, ambas pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura. Mestrado em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás, Anápolis - GO. Atualmente participa de grupos de estudo sobre Educação e Tecnologia e Educação a Distância (GEaD/UFG/DGP-CNPq) e sobre Alfabetização e Letramento (UEG-Anápolis). Está vinculada a Rede Municipal de Educação de Anápolis como professora da Educação Infantil



PAIDÉIA@
ISSN - 1982-6109

REVISTA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



INNOVATION IN DE: WHAT RESEARCH AVAILABLE IN THE EDUCATION RESOURCES INFORMATION CENTER (ERIC) SHOW

Abstract

This article presents part of the result of the interinstitutional research “Policies for Expansion of Distance Education (DE) in Brazil: Regulation, Quality and Innovation in Question”, developed by universities in the Midwest region between 2019 and 2021, and approved by the MCTIC Call / CNPq Universal No. 28/2018. The purpose of this investigation was to identify and analyze the concepts of innovative distance education (DE) presented in the research available in the Education Resources Information Center (ERIC) database. The mapping made it possible to verify that the approach to innovation in distance education in texts in this database focuses on the discussion of the technique, to the detriment of mediation processes, in addition to presenting it under a productivist bias, always approaching it as technological development or as use of the technologies themselves. It is understood that, in socially referenced perspectives, it is necessary to think about innovation aiming at changes related to education, enabling students to build themselves as contradictory agents and transformers of an unjust and excluding social reality.

Keywords: Distance Education. Innovation. Change. ERIC. Mapping.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo identificar e analisar as concepções de educação a distância (EaD) inovadora apresentadas nas pesquisas disponíveis no banco de dados Education Resources Information Center (ERIC), no recorte temporal de 2007 a 2018. Para tanto, apresenta resultados do levantamento bibliográfico realizado pela pesquisa interinstitucional “Políticas de Expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão”, aprovada pela Chamada MCTIC/CNPq Universal n.º 28/2018 e desenvolvida entre 2019 e 2021 por professores de universidades da região Centro-Oeste.

Na etapa inicial da pesquisa interinstitucional, realizou-se a revisão da literatura e de estudos de autores nacionais e estrangeiros que tratam das temáticas EaD e inovação, com o propósito de identificar os conceitos de EaD inovadora, de forma a construir um arcabouço



PAIDÉIA@
ISSN - 1982-6109

REVISTA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



teórico do que vem sendo publicado sobre a temática. Considerando o estudo maior, o levantamento foi realizado nos seguintes repositórios nacionais e internacionais: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); Portal de Periódicos Capes; Anais das Reuniões Científicas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd Nacional); Anais dos Simpósios Nacionais e Congressos Ibero-Americanos da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae); Anais do Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD); Google Acadêmico; The Scientific Electronic Library Online (SciELO) nacional e internacional; Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP); Dipòsit digital de documents de La UAB – DDD – UAB Espanha; HAL – Archive Ouvert – França; Education Resources Information Center (ERIC); Dialnet, portal de teses da Espanha; Tesis Doctorals en Xarxa – Europa; e Scopus.

Vale ressaltar que este texto trata especificamente do levantamento no repositório ERIC, e reflete acerca das concepções e dos aspectos teóricos voltados à EaD e à inovação, os quais contribuem para a compreensão dos dados e artigos identificados no levantamento nessa biblioteca digital internacional.

1 ASPECTOS TEÓRICOS DA EAD E DA INOVAÇÃO

Vinculadas às discussões sobre a EaD e a inovação, estão questões complexas, principalmente no que diz respeito às concepções, compreensões e apropriações desses termos. Formiga (2009) aponta que a abrangência de uma ciência pode ser delimitada por sua terminologia e recomenda cuidado com a utilização de determinados termos, por estarem impregnados pelo que denomina “armadilha terminológica”. Ao discorrerem especificamente sobre a educação a distância, Moore e Kearsley (2010) consideram que é a partir da constituição das terminologias que se erigem as implicações para a área.

Nesse particular, destacam-se as duas acepções correntes de EaD e inovação: a tecnicista, cuja ênfase centra-se nas tecnologias, assinalando a inversão do seu papel na educação quando passam de meio para fim, e a humanista, que busca a compreensão e a materialização da EaD para além da técnica, das tecnologias, da produção industrial ou da visão economicista. Sobre a concepção tecnicista, Lobo (2011) pontua que ela subjuga as



probabilidades da EaD a um severo domínio gerencial como forma de garantir sua eficiência e eficácia. No que diz respeito à concepção humanista, a autora enfatiza que, “[...] como um objeto de emancipação individual e social, [...], em um processo dialético, [essa concepção] não só transforma a sociedade como por ela é transformada” (LOBO, 2011, p. 63).

Ao discorrer sobre a concepção humanista, Fonseca (2020, p. 84) afirma que pensar a educação a distância sob essa perspectiva “[...] é pensá-la como direito de todos”. A pesquisadora pontua que, não por outro motivo, essa vertente se embasa no princípio de educação libertadora, alicerçada na dialogicidade e na intencionalidade.

Nessa escala, cabe apresentar a concepção de educação a distância desenvolvida por Toschi (2001, p. 81), que a considera como “[...] uma modalidade de ensino que se acrescenta às experiências existentes, de forma a democratizar o acesso à formação inicial ou continuada de milhares de profissionais da educação neste país”. A autora ratifica a EaD como uma forma de democratização do acesso à educação superior, e por isso não a reduz a um caráter meramente tecnológico. Toschi (2013) certifica que as analogias presença/ausência e distância/proximidade assumem novas estaturas no espaço virtual: “[...] a EaD não é sinônimo de educação online, assim como presença não é antônimo de distância. O antônimo de presença é ausência. EaD não é estar ausente e isso quer dizer que pode haver presença na distância. A presença é virtual, mas é presença!” (p. 24).

Nessa mesma linha conceitual, Lima (2014 p. 60) entende a modalidade como

[...] uma prática social educativa-dialógica de um trabalho coletivo, de autoria e colaborativo, articulada para o desenvolvimento de uma arquitetura pedagógica e de gestão, integrada ao uso significativo das tecnologias de informação e comunicação, voltada para a formação crítica, autônoma e emancipadora.

Na concepção da autora, a EaD desenvolve-se em uma arquitetura pedagógica, de tal modo que, vista nessa concepção, constitui-se de especificidades, tais como modelagens, processos, estilos e métodos. A pesquisadora aponta que essa arquitetura se articula a favor de uma prática de formação crítica. A oferta da EaD como uma modalidade da educação é, portanto, conforme Lima (2014b), dever do Estado e direito de todos, e deve ser ofertada com qualidade social. No conceito desenvolvido pela autora, constata-se a possibilidade de a EaD ser mecanismo de coesão social e dialógica que utiliza a tecnologia como meio e de maneira significativa, buscando não a instrução ou o treinamento, e sim a formação crítica,



cidadã e emancipadora do sujeito. Ou seja, a inovação também se ancora em bases e acepções distintas.

Conforme Messina (2001), discussões sobre esse tema ganharam espaço na década de 1950, principalmente no setor produtivo e na área da administração. Esse também é o entendimento de Teixeira (2011, p. 1), para quem “[...] o conceito de inovação relacionado à educação surgiu impregnado da concepção de que os avanços da Ciência e da Tecnologia determinariam o desenvolvimento econômico, social e cultural”. Nóvoa (*apud* CARDOSO, 2003, p. 14), por seu turno, afirma que “[...] a inovação não se decreta. A inovação não se impõe. A inovação não é um produto. É um processo. Uma atitude. É uma maneira de ser e estar na educação”.

Sobre a inovação na particularidade da educação a distância, Levy (2003) indica a necessidade da formulação e implementação de políticas que propiciem a materialização de práticas inovadoras nessa modalidade educacional, tendo sempre em mente sua imbricação com a EaD e as tecnologias, e, ainda, acercando-se da pedagogia crítica e emancipadora como epicentro do processo. Isso porque a inovação, conforme a autora, precisa conversar com as metas das instituições, visando a qualidade da educação em bases críticas e socialmente referenciadas.

Assim, entendendo que a concepção de inovação é muito ampla e complexa, acolhe-se como base teórica para este artigo a concepção defendida por Cardoso (1992). De acordo com o autor, a inovação “[...] tem um carácter intencional, afastando do seu campo as mudanças produzidas pela evolução ‘do sistema’. A inovação é, pois, uma mudança deliberada e conscientemente assumida, visando uma melhoria da acção educativa” (CARDOSO, 1992, [n.p.]). Nessa mesma linha, Saviani (1995) ratifica que a inovação deve propor mudanças no modelo já existente, que passa pelas questões metodológicas, incluindo os sistemas que auxiliam o ensino e a aprendizagem, bem como a gestão do processo.

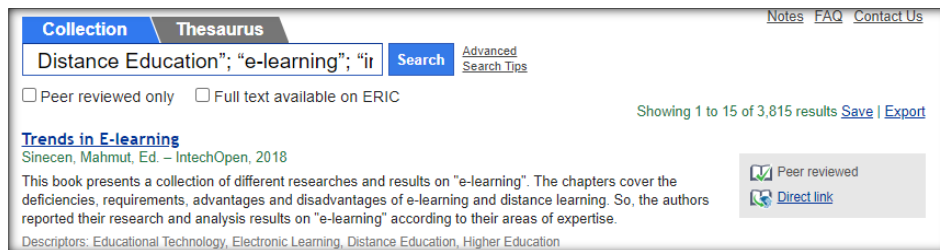
Observa-se que a temática da inovação é complexa e polissêmica, demandando maiores esforços para compreendê-la. Nesse sentido, o propósito deste artigo conforme visto anteriormente, é levantar o que os estudos internacionais, em particular os do repositório ERIC, têm apontado sobre a EaD e a inovação, questão a ser abordada a seguir.

2 ANÁLISE METODOLÓGICA

O Education Resources Information Center (ERIC) é uma biblioteca digital de pesquisa e informação sobre educação patrocinada pelo Instituto de Ciências da Educação (IES) do Departamento de Educação dos Estados Unidos da América. Essa base de dados fornece acesso a registros bibliográficos de publicações de periódicos e não periódicos de 1966 até o presente ano.

Para o levantamento bibliográfico, o recorte temporal utilizado abrange o período de 2007, ano de implementação dos Referenciais de Qualidade para a Modalidade de Educação a Distância (BRASIL, 2007), a 2018, data de publicação da Portaria n.º 1.428, que dispõe sobre a oferta de disciplinas com metodologia a distância em cursos de graduação presencial em IES credenciadas (BRASIL, 2018). Os descritores utilizados, conforme acordado previamente, foram: “educação a distância” + inovação. Ao aplicar tais descritores, encontraram-se 3.815 textos, como evidencia a Figura 1 a seguir.

Figura 1: Quantitativo de trabalhos encontrados na primeira busca



Fonte: Repositório ERIC.⁴

Dado o alto número de textos encontrados na primeira busca, constatou-se a necessidade de estabelecer novos filtros e, ainda, de subdividi-los entre as pesquisadoras para a análise seletiva das pesquisas. Outro item observado foi a necessidade de utilizarem-se descritores em inglês, idioma oficial da base de dados. O Quadro 1 a seguir mostra a dinâmica utilizada.

Quadro 1: Conjugação dos descritores para busca no repositório por pesquisadora

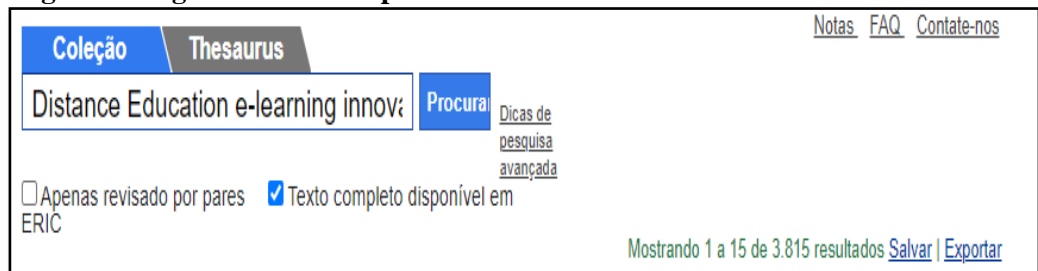
DESCRIT. ORIGINAIS	ARRANJOS	PESQUISADORA
Distance Education	“Distance Education”; “e-learning”	Maria Aparecida
e-learning	“Distance Education”; “innovation”	Simone

⁴ Disponível em: <https://eric.ed.gov/?q=Distance+Education%E2%80%9D%3B+%E2%80%9Ce-learning%E2%80%9D>. Acesso em 20/01/2021

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Buscando estabelecer maior centralidade ao levantamento, ainda foram definidos outros filtros, nos quais todos os descritores foram pesquisados com “ponto e vírgula” o que equivale a “AND” no repositório ERIC. Ao digitar os descritores, marcou-se a opção coleção e texto integral disponível no ERIC, conforme mostra a Figura 2.

Figura 2: Página inicial do repositório ERIC



Fonte: Repositório ERIC.⁵

Quanto à delimitação temporal, não havia na base de dados mecanismo para selecionar os anos a serem pesquisados; todavia, na aba de tarefas, situada à esquerda da tela, havia filtros preestabelecidos, conforme a Figura 3 a seguir.

Figura 3: Data de publicação dos textos



Fonte: Repositório ERIC.⁶

Optou-se, assim, pelas publicações dos últimos dez anos, com início em 2009. Outro item em que foi possível aplicar um filtro foi o nível da educação, tendo sido selecionada a opção “Ensino superior”. A seleção dos trabalhos foi realizada mediante a leitura dos resumos, por meio da tradução automática da página para o português. Essa opção não estava

⁵ Disponível em: <https://eric.ed.gov/?q=Distance+Education%E2%80%9D%3B+%E2%80%9Ce-learning%E2%80%9D>. Acesso em 20/01/2021

⁶ Idem . Acesso em 20/01/2021



disponível para todas as páginas, por isso foi utilizado também o aplicativo Tradutor Online de Documentos.⁷

Na sequência, passou-se ao filtro de análise textual, em que primeiro se analisou o título, em seguida, focou-se nos resumos para identificar possíveis contribuições para o estudo, passando-se à leitura das introduções e das conclusões e/ou dos documentos inteiros, para, enfim, selecionar os de alta relação com a pesquisa, ou seja, aqueles que constituiriam o *corpus* da base teórica da pesquisa maior, previamente situada. Na Tabela a seguir apresenta-se a quantidade de trabalhos selecionados no repositório pesquisado.

Tabela: Quantitativo dos trabalhos encontrados no repositório pesquisado

Repositório	Teses		Dissertação		Artigos		Anais		Outros		Total	
	RE	RS	RE	RS	RE	RS	RE	RS	RE	RS	RE	RS
ERIC	-	-	-	-	17	07	-	-	-	-	17	07

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Em relação aos artigos, anais e pesquisas, destaca-se que, com os descritores “distance education”; “e-learning”; e “innovation”, foram encontrados 17 textos, dos quais foram selecionados sete. A seguir, no Quadro 2, são apresentadas as informações sobre os textos selecionados.

⁷ Disponível em: <https://www.onlinedoctranslator.com/pt/>.



Quadro 2: Relação dos artigos que tratam da inovação na EaD

Artigos que tratam de inovação				
	Referência do trabalho selecionado	Ano	IES de vínculo autores	País
A Paradigm Shift: Adoption of Disruptive Learning Innovations in an ODL Environment: The Case of The University of South Africa	https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1067933.pdf	2105	University of South Africa	África do Sul
Curricular Innovation and Digitization at a Mega University in the Developing World – The UNISA ‘Signature Course’ Project	https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1106126.pdf	2014	UNISA	África do Sul
Education for Development: From Distance to Open Education	https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1185867.pdf	2018	Open University, United Kingdom	Inglaterra
Mobile Distance Learning with Smartphones and Apps in Higher Education	https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1045122.pdf	2014	Spanish National University of Distance Education (UNED)	Espanha
Innovations in Learning and Development: A Case from the Arab World	https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1106086.pdf	2014	Burnaby	Canadá
Innovation	https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1179947.pdf	2018	Brock University Faculty of Education	Canadá
Mobile Learning in Distance Education: Utility or Futility?	https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ892387.pdf	2010	Athabasca University	Canadá

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os artigos selecionados serão mais bem detalhados no item a seguir.

3 PESQUISAS SOBRE A EAD INOVADORA

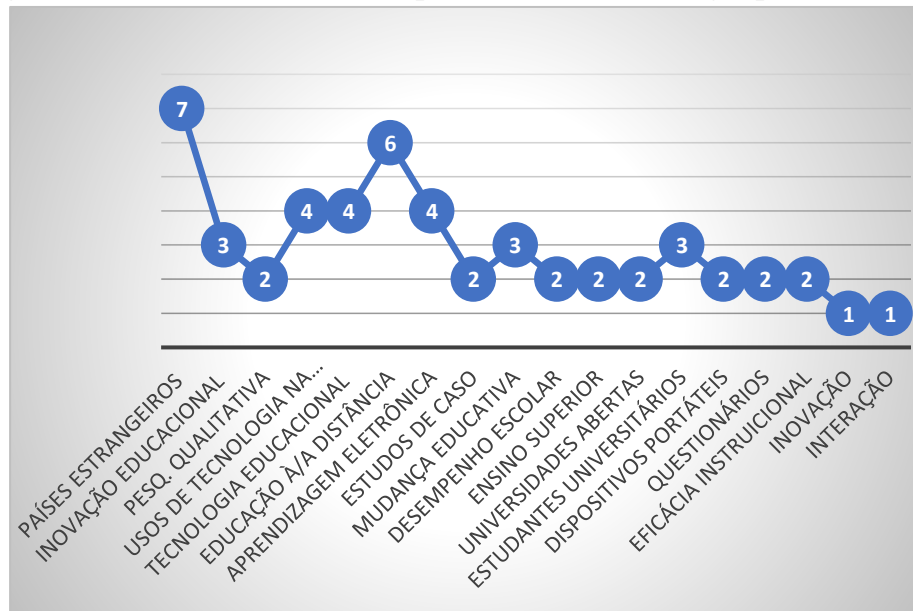
O levantamento na base de dados ERIC possibilitou, conforme previamente situado, a identificação de 17 artigos, dos quais foram selecionados sete, cabendo destaque aos países de origem das publicações. Conforme mostrado no Quadro 2, é possível verificar a procedência de artigos do Canadá (03), África do Sul (02), Inglaterra (01) e Espanha (01). Foi analisada também a incidência das palavras-chave utilizadas nos trabalhos selecionados.

Essa identificação foi realizada de forma manual e mediante pesquisa observatória, destacando-se as mais e as menos frequentes palavras-chave, conforme mostra o gráfico da

Figura 4 abaixo:

Figura 4: Gráfico da incidência de palavras-chave nos artigos publicados no

Eric



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Conforme o gráfico da Figura 4, é possível observar que a incidência das palavras-chave, que no repositório são apresentadas como descritores, não está, em sua maioria, relacionada à temática pesquisada neste artigo. Entre tais descritores destacam-se: Inovação Educacional (3), Usos de Tecnologia e Tecnologia Educacional (8) e Mudança Educativa (2), dentre outros que aparecem com menor incidência. Ressalte-se ainda que os descritores que apareceram somente uma vez e que se distanciavam do objeto de estudo foram suprimidos.

A pesquisa realizada no Eric propiciou averiguar as tendências das pesquisas e os anos de ênfase a essas temáticas, conforme explicitado no Quadro 3 a seguir.



Quadro 3: Número de trabalhos por ano de pesquisa e tendências das publicações

Quantidade de trabalhos	Ano de real da pesquisa	Tendências das Publicação (no geral)
01	01/2010	Inovação na perspectiva dos professores, com foco nas tecnologias digitais.
03	04/2014	Inovação na perspectiva dos estudantes, com foco nas tecnologias digitais.
01	01/2015	Inovação da EaD na perspectiva do mercado, voltada para a sua produtividade, eficácia e lucratividade.
02	01/2018	Inovação tecnológica como melhoria de ensino e aprendizagem. Inovação curricular como fator de qualidade. Inovação como mobilidade acadêmica de estudantes.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A pesquisa detectou, nos trabalhos que tratam da inovação na educação a distância, discussões sob várias perspectivas. Entre elas, citam-se: a inovação curricular como fator de qualidade (BAIJNATH, 2014); a inovação tecnológica como um fim em si mesma e como melhoria do ensino e da aprendizagem (KHATIB, 2014; MBATHA, 2015; TAIT, 2018);

Averiguou-se que a abordagem da inovação na educação a distância foca na elaboração desse conceito e nas perspectivas de inovação tecnológica como melhoria do ensino e da aprendizagem. Nessa vertente, a inovação está vinculada à tecnologia e seu objetivo é a melhoria da qualidade pelo uso contínuo. Sob o prisma observado, relaciona-se a inovação curricular com a mobilidade acadêmica dos estudantes e com a educação a distância, por meio da inserção do uso de tecnologias no ensino, destacando-se a prevalência da técnica sobre os processos de mediação.

Em suma, as tendências dos textos sobre inovação selecionados na base de dados ERIC apresentam viés produtivista, sempre a abordando como desenvolvimento tecnológico ou como o uso da tecnologia como um fim em si mesma. Constata-se na maioria dos



PAIDÉIA@
ISSN - 1982-6109

REVISTA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



trabalhos que a inovação está atrelada às tecnologias e que na vertente da EaD inovadora explicita-se por suas peculiaridades, e não pelos processos educativos/formativos, cuja organização prevê ferramentas mediadoras e mudanças. A maior parte dos textos analisados desconsidera os elementos significativos desse processo educativo/formativo e as possíveis interações/mediações e/ou mudanças propiciadas e apoiadas por tecnologias, em detrimento da inovação cunhada em base instrumental.

No contexto educacional, segundo Perrenoud (2002, p. 98), a inovação pode ser compreendida como um conjunto de “[...] ferramentas profissionais de formação e de comunicação, que lançam pontes entre o saber de cada um e o dos outros, entre a pesquisa e a experiência, entre a tradição e a exploração”. A inovação, em uma acepção crítica socialmente referenciada, ancora-se em contextos permeados por mudanças. Conforme citado por Saviani (1995), a inovação deve propor mudanças no modelo já existente, e por isso passa pelas questões metodológicas. Nesse sentido, de acordo com Fonseca (2020), tais mudanças devem ser alicerçadas no princípio de educação libertadora e apoiadas na dialogicidade e na intencionalidade.

Em arremate ao desenvolvimento desta análise, destacam-se alguns problemas que foram enfrentados ao longo do desenvolvimento da pesquisa: a quantidade excessiva de trabalhos encontrados com as palavras-chave escolhidas de início demandou novos arranjos para a busca; a falta da opção de tradução para o português em algumas páginas dos resumos de textos implicou na busca de outras ferramentas para traduzi-los e na necessidade de leitura do texto completo; a cobrança de acesso e captura na íntegra de determinados artigos fez com que fossem desconsiderados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela análise das sete pesquisas selecionadas na base de dados ERIC, foi possível identificar que a abordagem sobre a inovação na educação a distância centrou-se na discussão desse conceito, bem como nas perspectivas de inovação tecnológica como melhoria do ensino e da aprendizagem. Outro aspecto observado relaciona-se com a inovação curricular como inovação e mobilidade acadêmica de estudantes. Nessa abordagem, a inovação associa-se intrinsecamente à educação a distância, por meio da



PAIDÉIA@
ISSN - 1982-6109

REVISTA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



inserção do uso de tecnologias no ensino, colocando-se a técnica acima dos processos de mediação.

Observou-se ainda que as tendências dos textos sobre inovação apresentam um viés produtivista, sempre a abordando como desenvolvimento tecnológico ou como uso das tecnologias por si mesmas. Dessa forma, entende-se que na atualidade é necessário pensar a EaD para além do aspecto instrumental, mas sob a perspectiva da inovação evolutiva ou disruptiva, que vise mudanças atinentes à educação. Para tanto esse processo tem de ser considerado como um mecanismo que promova a possibilidade do pensar e do fazer reflexivo, oportunizando ao estudante construir-se como agente que contradiz e transforma o contexto excludente em que está inserido.

Em arremate, a partir dos resultados do levantamento na base de dados ERIC, averiguou-se a predominância da concepção da EaD inovadora baseada no uso de novos materiais ou tecnologias. Nesse sentido, constatou-se a importância de avançar-se de uma concepção de EaD/inovação calcada em bases instrumentais para a adoção de estratégias inovadoras, o que exige o abandono de antigas metodologias, dando lugar aos novos modelos educacionais. Nessa vertente, segundo Levy (2003), faz-se necessário também o planejamento e o desenvolvimento de políticas públicas que foquem o desenvolvimento da inovação.

Referências

BAIJNATH, Narend. Curricular Innovation and Digitisation at a Mega University in the Developing World – The UNISA ‘Signature Course’ Project. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1106126.pdf> . Acesso em 21 de jan. de 2021.

CARDOSO, Ana. Paula. Oliveira. **A Receptividade à Mudança e à Inovação Pedagógica: o professor e o contexto 10 escolar**. Porto: Edições Asa. 2003.

FONSECA, Maria Aparecida Rodrigues da. **Qualidade da Educação Superior e a Distância: Entre o Revelado e o Velado**. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2020.

FORMIGA, Marcos. A terminologia da EAD. *In*: LITTO, Frederico Michael; FORMIGA, Marcos (org.) **Educação a Distância: O Estado da Arte** São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda., 2009.



PAIDÉIA@
ISSN - 1982-6109

REVISTA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



LEVY, Suzanne. Six factors to consider when planning online distance learning programs in higher education. **Online Journal of Distance Learning Administration**, v. 6, n. 1, Spring, 2003. Disponível em: <https://www.westga.edu/~distance/ojdla/spring61/levy61.htm>. Acesso em 2 de jan. de 2020.

AL-KHATIB, Hyat. **Innovations in Learning and Development: A Case from the Arab World**. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1106086.pdf>. Acesso em 03 de jan. de 2021.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. **Produto 01** - Documento técnico contendo estudo analítico das diretrizes, regulamentações, padrões de qualidade/regulação da EAD, com vistas a identificar políticas e indicadores de expansão da Educação Superior em EAD. 2014a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16510produto-01-estudo-analitico&Itemid=30192/. Acesso em: 20 fev. 2019.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. **Produto 02** - Documento técnico contendo estudo analítico do processo de expansão de EaD ocorrido no período 2002-2012, particularmente no que se refere aos cursos de formação de professores nas IES públicas e privadas. Projeto Conselho Nacional de Educação/UNESCO de Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade – Educação a distância na educação superior. 2014b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16511produto-02-estudo-processo&Itemid=30192/. Acesso em: 20 fev. 2017

LOBO, Márcia Eunice. **Avaliação e Regulação da Educação a Distância no Ensino Superior Brasileiro**: um olhar sobre os processos de credenciamento institucional. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2011.

MBATHA, Blessing. **A Paradigm Shift: Adoption of Disruptive Learning Innovations in an ODL Environment: The Case of The University of South Africa**. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1067933.pdf> Acesso em: 21 de jan. de 2021

MESSINA, Graciela. Mudança e inovação educacional: notas para reflexão. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 114, p. 225-233, 2001.

MOORE, Michael Grahame; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância**: sistemas de aprendizagem on-line. Tradução de Roberto Galman. Revisão técnica: Renata Aquino Ribeiro. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PERRENOUD, Philippe. **Aprender a negociar a mudança em educação**: novas estratégias de inovação. Porto: Edições ASA, 2002.

SAVIANI, Dermeval. A Filosofia da educação e o problema da inovação em educação. In: GARCIA, W. E. (org). **Inovação Educacional no Brasil**: problemas e perspectivas. São Paulo: Cortez Editora, 1995. p. p. 17-32.



TAIT, Alan. **Education for Development: From Distance to Open Education.** Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1185867.pdf>. Acesso em 5 dez. 2021.

TEIXEIRA, Claudia Maria Francisca. **Inovar é Preciso: Concepções de Inovação em Educação.** Disponível em: http://portal.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2011_13.47.21.977d2f60a39aa3508f154136c6b7f6d9.pdf/. Acesso em: 5 dez. 2020.

TOSCHI, Mirza Seabra. Formação inicial e continuada de professores e Educação a Distância. *In:* LISITA, V. M. S; PEIXOTO, J. **Formação de professores.** Políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.

TOSCHI, Mirza Seabra. Apresentação *In:* TOSCHI, Mirza Seabra (org.). **Docência nos ambientes virtuais de aprendizagem:** múltiplas visões. Anápolis, GO: Universidade Estadual de Goiás, 2013.p. p. 6 -16



PAIDÉIA@
ISSN - 1982-6109

REVISTA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca

Doutoranda e Mestra em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), especialista em Metodologia do Ensino Superior (Uni-Evangélica), Metodologia e Pesquisa do Ensino Fundamental e Mídias na Educação, ambas pela Universidade Federal de Goiás/UAB, graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2010) e Língua Portuguesa pela mesma instituição (2007). Pesquisadora participante da pesquisa “Institucionalização a Educação Superior a Distância nas Universidades Federais da Região Centro-Oeste: processos, organização e práticas”, cadastrada sob o número 42.932, na Universidade Federal de Goiás (UFG) e contemplada pela chamada CNPq/MCTI.

Simone de Paula Rodrigues Moura

Mestre em Ciências Ambientais no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, pelo Centro Universitário de Anápolis (2013). Graduada em pedagogia - Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica (1999). Atualmente é professora PV da Prefeitura Municipal de Anápolis e professora do Centro Universitário de Anápolis. Pesquisadora do grupo de pesquisa Políticas de Expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão.

Tatiane Custódio da Silva Batista

Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás, Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica e Especialização em Psicomotricidade Aplicada a Educação, ambas pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura. Mestrado em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás, Anápolis - GO. Atualmente participa de grupos de estudo sobre Educação e Tecnologia e Educação a Distância (GEaD/UFG/DGP-CNPq) e sobre Alfabetização e Letramento (UEG-Anápolis). Está vinculada a Rede Municipal de Educação de Anápolis como professora da Educação Infantil

Artigo recebido em 24/05/2021

Aceito para publicação em 07/06/2021

Para citar este trabalho:

FONSECA, Maria Rodrigues da; MOURA, Simone de Paula Rodrigues;
BATISTA, Tatiane Custódio da Silva. **INOVAÇÃO EM EAD: O QUE MOSTRAM AS PESQUISAS DISPONÍVEIS NO EDUCATION RESOURCES INFORMATION CENTER (ERIC). Revista Paidéi@. Unimes Virtual. Volume 13- Número 24 – JULHO 2021 – Disponível em:**



<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/index>